

Fim da escala 6 X 1: governo avalia editar Medida Provisória

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 25 de março de 2026



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia editar uma Medida Provisória (MP) para acabar com a escala de trabalho 6x1 – modelo em que o trabalhador atua seis dias seguidos e folga apenas um – caso não avance no Congresso a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que trata do tema. A medida é considerada estratégica pelo Palácio do Planalto por ter efeito imediato e alcançar diretamente milhões de trabalhadores brasileiros.

A iniciativa é vista dentro do governo como uma resposta a uma demanda histórica de centrais sindicais e entidades trabalhistas, que defendem a redução da jornada e melhores condições de descanso. Organizações como a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e a Força Sindical já se manifestaram, em diferentes ocasiões, favoráveis à revisão do modelo 6x1, apontando impactos positivos na saúde física e mental dos trabalhadores, além de possíveis ganhos de produtividade.

A discussão, no entanto, enfrenta resistência no Legislativo. A PEC que propõe mudanças na jornada de trabalho não avançou na Câmara dos Deputados, principalmente por falta de apoio de líderes da oposição, que veem riscos de aumento de custos para empregadores e impactos na economia. Diante do impasse, o

governo estabeleceu um prazo de duas semanas para tentar destravar a tramitação do texto.

Caso não haja avanço nesse período, a alternativa mais imediata seria a edição de uma MP. Diferentemente da PEC, que exige amplo apoio político e tramitação mais longa, a Medida Provisória passa a valer assim que publicada, embora precise ser aprovada pelo Congresso em até 120 dias para não perder a validade.

Dentro do próprio governo, porém, não há consenso sobre o melhor caminho. Uma ala defende o envio de um projeto de lei com pedido de urgência, o que obrigaria o Congresso a analisar a proposta em até 45 dias. Esse formato é visto como uma alternativa intermediária, que preserva o debate legislativo, mas ainda assim acelera a tramitação.

O fim da escala 6x1 é tratado por aliados de Lula como uma medida de forte apelo social, especialmente entre trabalhadores do comércio e de serviços, setores onde esse regime é mais comum. A proposta dialoga com pautas históricas do movimento sindical e pode ganhar força em um momento de retomada do debate sobre direitos trabalhistas no país.

Nos bastidores, integrantes do governo avaliam que a eventual edição de uma MP também teria peso político, ao pressionar o Congresso a se posicionar sobre o tema. Por outro lado, parlamentares da oposição indicam que podem reagir para modificar ou até barrar a medida, caso considerem que ela gera insegurança jurídica ou impactos econômicos relevantes.

Enquanto o impasse segue, o tema reacende um debate antigo no Brasil: o equilíbrio entre produtividade econômica e qualidade de vida do trabalhador – uma equação que, como mostram as discussões atuais, continua longe de um consenso.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 25/03/2026/10:02:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais